

**EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS MODERNOS EM PORTO ALEGRE: AVENIDA INDEPENDÊNCIA E RUA 24 DE OUTUBRO.** *João F. Gallo de Almeida, Raquel Rodrigues Lima.* (Departamento de Teoria e História, FAU-PUC).

As décadas de 40 e 50 foram o auge da arquitetura moderna no Brasil, capitaneados pelos mestres cariocas - Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, entre outros - o país e o mundo viu a consolidação desta arquitetura por todos os cantos. Obras como Pampulha e o projeto da cidade Brasília, inspiraram os sonhos de muitos arquitetos e de todos aqueles que buscavam progresso e modernidade. Em Porto Alegre, este fenômeno não foi diferente, a cidade se expandiu e as avenidas radiais foram se consolidando, através de grandes edifícios, muitos deles seguindo a modernidade arquitetônica em voga em todo o país. Esta pesquisa focaliza suas atenções para este caso, os edifícios residenciais modernos, mais especificamente na radial formada pela Avenida Independência e Rua 24 de Outubro. Busca a identificação das obras modernistas neste eixo, a fim de entender o conjunto, suas características em comum e influências externas. Formam estas edificações um conjunto homogêneo ou heterogêneo? Que inovações esta arquitetura trouxe para o cotidiano das pessoas? Tinham as habitações locais relações espaciais e funcionais com os cânones do movimento moderno, estes regidos pela busca da máxima eficiência funcional do espaço? A metodologia desta pesquisa baseia-se na busca de várias fontes de dados, como revistas de época, acesso aos projetos encaminhados à Prefeitura de Porto Alegre, bibliografia, entrevistas e pesquisa de campo. Os dados recolhidos são agrupados e interpretados com o preenchimento de fichas, que contém a análise dos edifícios mais relevantes, em diferentes aspectos, como: sua relação com o contexto físico, a funcionalidade das habitações, a volumetria e a composição formal do edifício. Esta pesquisa está em desenvolvimento, por isso as conclusões ainda são escassas. O estudo de caso realizado com o Ed. Esplanada nos aponta para algumas reflexões. Projetado pelo arquiteto uruguaio Román Fresnedo Siri, e construído pela empresa Azevedo Moura & Gertum, o Esplanada apresenta inovações no dia-a-dia dos habitantes e características que identificam claramente os cânones do movimento moderno. (BIC-Fapergs).